



Câmara Municipal de Jacupiranga

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 42/2026

O Vereador que este subscreve, **RODRIGO RICARDO PEREIRA BOTARO**, no uso de suas atribuições regimentais e no estrito cumprimento do dever fiscalizatório (art. 31, CF/88), REQUER à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, Sr. João Batista Andrade, para que preste informações detalhadas e documentais acerca do **planejamento de expansão e segurança hídrica** no Município.

CONSIDERANDO as Indicações nº 42/2026 e nº 43/2026, de autoria dos nobres pares desta Casa, que pontuam a necessidade de melhorias no abastecimento;

CONSIDERANDO que o acesso à água potável é direito humano fundamental e que o **Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei Federal nº 14.026/2020)** impõe metas rigorosas de universalização dos serviços;

CONSIDERANDO a urgência de soluções estruturais, e não apenas paliativas, para bairros historicamente desassistidos ou com rede insuficiente, a exemplo de Guaraú, Padre André II e Vila do Engenho Velho;

REQUER-SE AS SEGUINTEs INFORMAÇÕES DOCUMENTADAS:

1. Do Contrato com a SABESP e Metas de Universalização:

○ Existe cronograma oficial, pactuado entre o Município e a SABESP, para a implantação ou extensão da rede regular de água nos bairros Guaraú, Padre André II e Vila do Engenho Velho?

○ Em caso positivo, encaminhar cópia do cronograma com as datas previstas para início das obras.

○ Em caso negativo, quais medidas o Município (como poder concedente) adotou para notificar a concessionária sobre a obrigação de expansão nestas áreas?

2. Do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB):

○ O atual PMSB de Jacupiranga contempla, em suas metas de curto ou médio prazo, os investimentos necessários para os bairros citados? Solicita-se a indicação das páginas/anexos do Plano onde constam tais diretrizes.



Câmara Municipal de Jacupiranga **ESTADO DE SÃO PAULO**

○ O PMSB está devidamente atualizado conforme as exigências da Lei Federal nº 11.445/2007 e suas alterações?

3. Das Soluções Alternativas (Poços Artesianos):

○ A Prefeitura possui levantamento hidrogeológico ou já protocolou pedido formal junto ao DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) ou à própria SABESP para perfuração de poços artesianos/semiartesianos como solução descentralizada para essas comunidades afastadas?

○ Se sim, enviar o número do protocolo. Se não, justificar a inércia técnica na busca por essa alternativa viável.

4. Da Captação de Recursos Externos:

○ Houve, nos anos de 2025 e 2026, o cadastro de algum projeto executivo do Município junto a órgãos como FUNASA, Fehidro ou Ministério das Cidades, pleiteando recursos carimbados para segurança hídrica (construção de reservatórios ou captação)? Se sim, qual o status da análise?

5. Do Plano de Contingência para Estiagem:

○ Qual é o plano de ação imediata da Defesa Civil e da Secretaria de Obras para garantir o abastecimento (ex: frota de caminhões-pipa) nas áreas não cobertas pela rede durante os períodos de seca severa?

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento visa elevar o patamar do debate sobre a crise de abastecimento de água em Jacupiranga. Embora as recentes Indicações dos colegas vereadores sejam válidas e demonstrem a preocupação desta Casa, o tema exige mais do que sugestões: exige fiscalização de contratos, cobrança de metas e planejamento de engenharia.

Desde os primeiros dias deste ano, este Parlamentar vem acompanhando de perto o sofrimento das famílias afetadas. Em 14 de janeiro de 2026, estive reunido com o próprio Chefe do Executivo cobrando ações para o Bairro Guaraú. Em 26 de janeiro,



Câmara Municipal de Jacupiranga **ESTADO DE SÃO PAULO**

retornei à localidade para dialogar diretamente com os moradores, buscando construir caminhos viáveis (como a perfuração de poços e novos reservatórios).

O problema da falta de água na Vila do Engenho Velho, Padre André II e Guaraú não se resolve com promessas, mas com a exigência do cumprimento do Contrato de Concessão da SABESP e com projetos técnicos protocolados nos governos Estadual e Federal.

O Legislativo precisa saber documentalmente o que está sendo feito para que não cheguemos ao próximo verão com as torneiras secas e as mesmas desculpas de sempre.

Sala das Sessões, em 06 de março de 2026.


Rodrigo Ricardo Pereira Botaro

Vereador

EML